

# Minas Gerais registra aumento de 25% na localização de pessoas desaparecidas em 2025

Ter 15 abril

O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por um aumento significativo no número de pessoas localizadas em Minas Gerais e, quando comparado com o mesmo período de 2024, o crescimento foi de 25,2%. Na prática, foram localizadas em todo o estado 1.572 pessoas, uma média de 17 por dia, enquanto no ano anterior, 1.256 foram encontradas (13 por dia).

Os dados apresentados pelo [Governo de Minas](#) foram levantados pela Divisão de Referência à Pessoa Desaparecida (DRPD) da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#).

## Capital em destaque

Em Belo Horizonte, os dados são ainda mais expressivos, com a localização de 385 pessoas, frente a 293 em 2024, ou seja, a DRPD aumentou em 31,4% o número de pessoas localizadas na capital nos três primeiros meses de 2025. Em 2024, o indicador já representava uma alta de 19,8% em relação a 2023.

A chefe da DRPD, delegada Ingrid Estevam, explica que a unidade reforçou algumas medidas no ano passado, que já obtêm resultado.

□

**"Desde o início de 2024, ampliamos o atendimento pelo 0800 2828 197, responsável por receber denúncias sobre desaparecimentos, e também intensificamos as diligências. Essas ações estratégicas, felizmente, nos deram um retorno altamente positivo em relação às localizações",**

# ressalta a delegada Ingrid Estevam.

□

## Importância do registro de localização

A PCMG alerta que, assim que uma pessoa é localizada, a família ou a pessoa desaparecida maior de idade deve procurar uma unidade da Polícia Civil ou da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) e solicitar o registro de localização.

"Muitas pessoas, mesmo sendo orientadas sobre a necessidade do registro de localização, deixam de fazê-lo. Com isso, o desaparecimento continua vigente nos sistemas policiais, o que pode gerar constrangimentos e impedimentos, como eventual abordagem policial e negativa ao solicitar segunda via de documento, por exemplo", alerta a chefe da DRPD.

A omissão em relação aos registros de localização afeta, inclusive, as estatísticas da Polícia Civil em relação ao cenário de desaparecimento no estado.

□

**"Nossos números de localizações, que já são muito bons, poderiam ser ainda melhores se as pessoas desaparecidas ou as famílias registrassem essas localizações. Isso porque, oficialmente, a PCMG somente pode considerar uma pessoa localizada quando o registro de localização é concluído", finaliza Ingrid Estevam.**

□

